

Discrepância de tamanho na perna após artroplastia total do quadril

Discrepâncias de tamanho na perna após uma artroplastia de quadril são comuns e geralmente temporárias sendo causadas pelo ajuste do corpo a dimensão real da articulação restaurada e pela correção do encurtamento pré-existente devido a artrite ou ainda pela necessidade de se alongar e tensionar adequadamente os tecidos moles (como os músculos e capsula) para garantir estabilidade no quadril operado.

A estabilidade da prótese sempre vem em primeiro lugar!!

Muitos casos se compensam ou se corrigem naturalmente com o passar dos meses ou com o uso de palmilhas.

O cirurgião objetiva sempre a equalização dos membros, **mas é mandatório priorizar a estabilidade da nova articulação o que algumas vezes só é possível com pequeno alongamento da perna operada.**

O contrário, ou seja, o encurtamento do membro eventualmente precisa ser tolerado ou aceito no ato cirúrgico face a particularidades técnicas em casos muito específicos.

Por que acontece?

O quadril artrítico geralmente possui algum grau de encurtamento (em média 6 a 10 mm. e algumas vezes até mais) prévio à cirurgia em razão da perda na espessura da cartilagem e deformidades secundárias como a contratura em flexão do quadril, fato que o paciente muitas vezes não tem consciência.

Restaurar o comprimento da perna operada traz a sensação de alongamento quando **na verdade apenas se retornou ao tamanho original anatômico** do membro que estava encurtado previamente.

Importante destacar que para se evitar instabilidade (luxação /deslocamento da prótese), é exigido uma tensão adequada em partes moles e o pequeno alongamento passa a ser crucial e necessário em alguns casos.

A doença ao longo do tempo atrofia e enfraquece os músculos, causando flacidez das estruturas ao redor da articulação. A marcha em atitude viciosa provoca uma obliquidade na bacia que afeta muito a percepção do paciente no período pós-operatório.

É essencial lembrar que - quase sempre - a coxartrose é bilateral embora com graus diferentes de severidade, o que impacta na percepção da articulação reconstruída ao ser comparada com o lado contralateral que também possui alterações morfológicas muito variáveis e quase sempre com algum encurtamento.

O que deve ser feito?

A sensação de diferença no tamanho normalmente é temporária e transitória, desaparecendo ao longo dos meses. A claudicação é superada com a reabilitação física e a fisioterapia. Uma recuperação completa se estende por 01 ano.

É necessário aguardar a adaptação corporal e a correção natural do balanço pélvico e se considerar também a condição do quadril contralateral.

Estas situações ocorrem numa incidência que varia muito, indo de 3 a até 30% das próteses -em média 15 % - segundo a literatura, sendo que a maioria é expressa em poucos milímetros, quase sempre abaixo de 1 cm. Raras vezes se prescreve uma palmilha corretiva ou se indica uma revisão cirúrgica .



Configuração de uma prótese de quadril com diversas possibilidades de ajustes e tamanhos:

O cirurgião realiza um planejamento prévio com cálculo do tamanho do implante usando referências analógicas ou digitais, de acordo com o fabricante do material objetivando restabelecer a anatomia do quadril nativo e, se possível, o comprimento original do membro.

Referências:

**Leg length discrepancy after total hip arthroplasty: a review of literature*

*Curr Rev Musculoskelet Med*2013 Jul 31;6(4):336-341. doi: [10.1007/s12178-013-9180-0](https://doi.org/10.1007/s12178-013-9180-0)

**<https://newsnetwork.mayoclinic.org/discussion/mayo-clinic-q-and-a-uneven-leg-length-after-hip-replacement-surgery/>*

**<https://www.youtube.com/watch?v=a5RzFA112-g&t=7s>*